

## COMPOSIÇÃO DA FAUNA DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES NO DOSEL E NO SUB-BOSQUE DE UMA RESERVA DE FLORESTA CONTÍNUA NA AMAZÔNIA CENTRAL, MANAUS, AM, BRASIL

Querino, R.B.; Dias, A.M.M.P.; Ale-Rocha, R.; Costa, G.M. da; Queiroz, L. de O.; Feitosa, M.C.B.; Nascimento, E.T.; Gonçalves, A.N.

Embrapa Roraima, Boa Vista-RR.  
ranyse@cpafrr.embrapa.br

O conhecimento dos himenópteros parasitóides na região Amazônica é de grande importância por suprir a ausência de informações sobre um grupo pouco conhecido e altamente diverso e pelo valor ecológico deste grupo, atuando como regulador natural de populações de outros insetos. Neste contexto, as reservas do PDBFF (Programa Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais) constituem-se em áreas excelentes de estudo, pela sua biodiversidade e por fornecer habitats diversos a serem explorados. O objetivo deste trabalho foi investigar a comunidade de parasitóides no dossel e sub-bosque, tanto na borda como no interior da floresta visando conhecer sua composição taxonômica e abundância. O método de coleta foi a armadilha Malaise suspensa, com o septo inferior de cor amarela. Foram realizadas coletas em seis trilhas, distantes 700 m uma da outra, cobrindo toda a extensão da reserva. Em cada trilha, no interior e na borda da mata, foram instaladas duas armadilhas, uma no dossel a uma altura média de 22m e a outra no sub-bosque a 1,80m. Totalizando 24 armadilhas. As armadilhas no interior estavam a uma distância de 500 m da borda da reserva. No dossel, as armadilhas permaneceram na copa das árvores durante todo o período de coleta. A cada quinze dias, no período de maio de 2004 a abril de 2005, os insetos capturados foram retirados dos recipientes de coletas e transferidos para frascos com álcool 70%. Inicialmente todos os insetos foram identificados em nível de ordem, os Hymenoptera identificados em subordens e superfamílias e os parasitóides coletados identificados em nível de família com a determinação da abundância dos grupos coletados. O maior número de insetos foi amostrado no dossel, ocorrendo diferença de 16% entre os dois estratos florestais. As ordens mais abundantes foram Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Coleoptera, Lepidoptera e Orthoptera. Com relação aos himenópteros coletou-se um total de 27.573 espécimes na reserva de mata contínua do Km 41 (PDBFF). Destes, 12.835 pertenciam a divisão Parasítica, representando 23 famílias de parasitóides. As famílias mais abundantes foram Braconidae (Ichneumonoidea), Mymaridae e Eulophidae (Chalcidoidea) e Diapriidae (Proctotrupeoidea). A composição das famílias foi similar nos estratos e locais analisados. O maior número de parasitóides coletados foi no sub-bosque (77%); apenas 23% no dossel. Em relação a borda e o interior da floresta, as diferenças foram mínimas, 56% e 44%, respectivamente.

Apoio financeiro: PDBFF/INPA/IS